



Redacção, administração e composição—Rua Barjeira da Primitiva, n.º 26-28—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ————— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20300
	Retrangolro		20800
	Africa		20300

Adm., Prop. e Director: Rogorio Caldas de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os avs. assinantes gozam o desconto de 90%  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1947

# JUSTIÇA

Na mão de Deus está a Espada da Justiça. A Justiça Divina. A maior, a mais impoluta, a mais implacável. Ela está pendente sobre as nossas cabeças, segura, apenas, por um ténue fio. Tal como a espada que Damocles via suspensa sobre o seu tro-no tirano...

Justiça não quer dizer, somente, castigo. Justiça não é, apenas, o reconhecimento, mais ou menos profundo, da razão, do direito, do mérito. Justiça é, também, a recompensa. Mas o prémio maior reserva-o Deus às almas puras, ou que podem ser redimidas, para quando soar a hora de lho conceder, chamando-as a viver a Eternidade com Ele. E essa recompensa é tão grande, tão indelevel Glória, tão infinita Bemaventurança que, imensamente, insensato será aquele que não se habilitar a merecê-la.

A justiça humana, para ser justiça verdadeira, tem de inspirar-se na Justiça Divina. Ha-de alhear-se, desprender-se, completamente, de todas as paixões terrenas. Não pode ver ninguém... Tem de ser cega,—de olhos vendados,—tal qual a figuram. Não pode ver o parentesco, a amizade, a riqueza... Ha-de ser imparcial, inexorável, liberta de compaixão e servilismo. Ter compaixão da parte culpada acarreta, incontestável e simultaneamente, o prejuizo material ou moral da parte ofendida.

O julgador deve dar razão a quem a tiver, mesmo ao seu mais irreductível adversário, ou por maior que seja o potentado daquele, dos antagonistas, a quem a razão não assiste.

Negar razão a quem a merecer implica, pelo menos, a condenação moral da parte lesada, se não houver lugar a outra.

Aquele que assim não proceder, que não julgar, isento de qualquer interesse ou paixão, que não fizer justiça impoluta, verdadeira, cairá no desagrado de Deus e na sanção imediata da Sociedade. No desagrado de Deus, que acrescentará mais uma falta no rol das culpas, a considerar no dia da Prestação de Contas. Na sanção da Sociedade, que lhe votará o mais repulsiuo desprezo.

No tempo em que os Deuses andavam pelo Mundo, Apolo applicou umas grandes orelhas de burro ao rei grego Midas, por êste ter sido, acintosamente, parcial, negando-lhe razão, no julgamento de um pleito em que ele era parte.

Se o Deus do Sol voltasse à Terra, eu estou daqui a ver quantos apreciadores de causas não ficariam, também, com aqueles desagradáveis apêndices...

Lisboa, Dezembro de 1947.

António Cândido Ferreira  
Gap.

## Casamento Elegante

No sabado ultimo, dia 13, realizou-se o auspicioso enlace matrimonial da Ex.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> D. Laura Cadabal Queiroz Ribeiro de Sousa Coutinho, preñada e gentil filha da Ex.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> D. Emilia Cadabal Queiroz Ribeiro de Sousa Coutinho, e do Sr. Engenheiro Delfim Pinto de Sousa Machado Coutinho, com o nosso ilustre conterraneo e amigo Sr. Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, filho da Ex.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres e do nosso tambem amigo Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto Advogado nesta comarca.

A cerimonia, efectuada na Capela da nobre «Casa da Loureira», em Gondarem, do concelho de Vila Nova de Cerveira, decorreu com brilho notavel e dentro de um ambiente familiar.

Foi celebrante o Rev.<sup>o</sup> Padre João da Cruz de Lima Torres, ilustre tio do Noivo, acolitado pelos Reverendos Abades de Gondarem e de Pêre.

O cortejo nupcial, do Solar para a Capela, foi luzido e imponente. Levava as alianças o menino Antonio Cadabal Coutinho, sobrinho da Noiva, e eram «Damas de Honor» as Ex.<sup>mas</sup> Sras.<sup>a</sup> D. Maria José Cadabal Queiroz Ribeiro de Sousa Coutinho, gentilissima irmã da Noiva, e D. Maria Manuela de Sousa Lima Torres, gentilissima irmã do Noivo.

Paraninfaram os Ex.<sup>mos</sup> Pais dos Nubentes.

E' digna de registo a parte coral, em que se evidenciou maravilhosamente o Sr. Dr. Mário Mendes, de Braga.

Aos brindes, o nosso respeitavel amigo e inteligente colaborador, Sr. Padre João de Lima Torres, mavioso Poeta e distinto Musicógrafo, depois de saudar os simpaticos Noivos, recitou o bello soneto inédito que segue, aos quais foi dedicado:

### VERBO «AMAR»

A morte não me aterra, porque a vejo  
Medir-se, corpo a-corpo, com o amor.  
Ambos fortes, satélites da dor,  
Transformam-nos a vida num lampejo...

«Amar» é verbo activo, que, sem pejo,  
Tentamos conjugar. Do Creador  
E' dote essencial, que com primor  
Nos inspira dos Ceus nobre desejo.

Quem ama com amor inviolável,  
Tem da vida o conceito razoável  
E no seio de Deus se vai rever.

«Amar» é carreira definida;  
«Amar» é antever a eterna vida,  
E' dar-se sem reservas... é viver.

«O BARCELENSE», que tem pelos ilustres Noivos e Ex.<sup>mas</sup> Famílias a maior consideração, deseja que o novo Lar Cristão seja muito feliz.

## A NOITE DO NATAL

Em festa comemorativa da vinda de Jesus...

por Soeiro da Costa

Em todos os lares—, na maioria dos fogos do Mundo,— se celebra, como nos grandiosos e humildes templos—a noite de Natal—comemorativa do nascimento d'Aquelle que os povos (vai ha quase dois mil anos)—, aguardavam ansiosos,—para dar-lhes melhores directrizes na sua vida, libertando-os das greves, processos de escravidão—que tristemente—por culpa dos homens,—hoje é apresentado sob um novo e revoltante sofisma: «tornar difficil e torturante, numa parte do globo, a existência do homem».

Não foi para isso que Jesus proclamou o amor e a união entre os homens e outros belos e sublimes ensinamentos que se veem pervertendo pela ambição desmedida e a vaidade que só se filia na ostentação do que é adquirido com as lagrimas e infortunio daqueles que em vão procuram a sua vida feliz e pacifica—e porque os ilustres dirigentes dos Povos procuram assegurar e tão grandemente prejudicado pelos verdadeiros indesejáveis que as Guerras e após elas foi dado conhecer em toda a sua acção macabra, do que não resta duvida alguma, colocando-se na-quele papel que attribuiam a outrem e que condenavam numa suposta justiça.

Quantos por certo se diriam sedentos de liberdade, daquela que não é a santa liberdade que a Imprensa vem preconizando, onde todos os homens vivam abraçados,—e que é o Amor que o Messias preconizou e exemplificou,—e onde,—eles,—falsificadores de ideal tão sublime, caberiam, uma vez que se não dessem a cometer os peores crimes.

O Bem Comum, não pode admitir tamanhos atentados a existência de uma superior moral que contem, e pela qual os homens d'Ele participam.

—Jesus, Figura Maxima como Homem na sua passagem pela Terra, o verdadeiro Deus, que nos legou as Leis justas e magnanimas para o viver feliz e tranquilo da Humanidade, que tão Alto fez ascender o Homem em concepções de beleza ideal, em todas as manifestações de viver social e só estas poderia impulsionar—e não aquelas, que se praticam contra sua Divina Vontade = bem merecede dos Hinos e Hossana que, por toda a parte e todo o Mundo, a Humanidade Lhe eleva em que são os seus corações preñes de Amor e Reconhecimento!

Louvores, pois, ao nosso Que-rido e Divino Salvador!

## Feiras do NATAL e do ANO NOVO

Segundo annuncio mandado publicar pela Ex.<sup>ma</sup> Direcção do Gremio do Comercio do Concelho de Barcelos, a feira do dia 25, realiza-se no dia 28 e, a do dia 1 de Janeiro, é no dia 30 do corrente.

Boa lembrança...

### NATAL! NATAL!

«O BARCELENSE», órgão Regionalista, deseja Boas-Festas do Natal a todos os seus Colaboradores, Amigos, Assinantes e Anunciantes.

## CONTO DO NATAL

(Dedicado ás crianças de Barcelos)

por Serrano

Que alegria havia naquela casa no dia de consoada! A pobre da mãe andava atarefada com tanto serviço. Os filhinhos, todos tão pequeninos faziam uma alegre childeada. O mais velhinho tinha apenas oito anos. Eram cinco, todos muito lindos. No berço estava o mais novinho, com seus olhinhos pretos como amoras e cabelos de azeviche encaracolados. Davam com as pernitias rechonchudas quando via os irmãos rirem-se. Que encanto de criança, meu Deus! Só Tu podes criar seres tão perfeitos no meio de tanta pobreza! Quem, como Deus, pode fazer do nada, uma infinita variedade de coisas!

Deus bem sabe que os pobresinhos são os que o invocam mais vezes por dia, nas suas angustias nos seus desesperos e nas suas aflições. O pobrezinho contenta-se em dizer, quando se vê aflito, meu Deus!

O Quim, o Zeca, o Mário, o Tone e Jorge eram os meninos. Como vós, meus meninos, eram muito traquinos.

O Quim, logo pela manhã pediu dinheiro à mãe para comprar as pinhas e o rapa.

Vós sabeis que no dia de consoada deve arder no lume a pinha, que alastra pela casa um cheiro agradável de resina queimada.

Mas os meninos não queriam que as pinhas se queimassem, desejavam que elas abrissem para lhes extrairam os pinhões.

Quim, que era o menino mais velho, comprou oito. Num fogo carcomido a mãe preparava as guloseimas para a noite festejarem o nascimento do Salvador do mundo.

O forno do fogão aquecia pouco, estava esburacado. A mãe meteu dentro as pinhas. Com as mãos pequeninas, os filhinhos batiam palmas radiantes de felicidade. Nos olhos da pobre mulher brilhavam lagrimas de terna amizade de mãe.

O filho mais velho andava numa azafama. Era ele que fazia os recados. A mãe, que se chamava Julia, nunca se esquecia de recomendar-lhe:—Tem cuidado, meu filho, com os automoveis. Antes de atravessares uma rua, olha para um lado e para outro. Olha, meu filho, que os magnates da riqueza não sentem relutância em atropelar mortalmente uma criança, porque tem dinheiro para indemnizar a familia, mas não há prata que chegue para abafar a mágoa duma mãe, quando lhe matam um filhinho, porque o tesouro mais precioso dos pobres são os filhos. Toma cuidado, Quim, nas palavras que tua mãe te disse agora.

Lá ia o Quim buscar a canela, a manteiga, um ovo que era preciso para acabar de fazer as rabanadas. Os mexidos já estavam nos pratos e em terrinas

de barro.

Com as caras enfarruscadas, os mais novinhos, rapavam, como soi dizer-se, o tacho. Como eles achavam saborosos os mexidos, deliciosas as rabanadas, e apetitosa a aletria. Era um encanto vê-los em volta da mãe. Agora estão impacientes. As pinhas, como o calor do forno é pouco, não abrem. Cada criança tem, na mão, uma pedra para descascar as pinhas. Só os dois mais novinhos não fazem nada. Seguem com atenção os movimentos dos irmãos. O sol débil começa a entrar no acaso. A noite está fria. Os meninos começam a sentir frio. Mas a mãe tinha-lhes preparado uma surpresa. Foi pedir ao seu vizinho, José da Poça, proprietá-

(Continua na 2.ª pagina)

### Natal do Legionario

Conforme noticiámos no ultimo numero deste semanario, é amanhã que—no Quartel do Terço Independente N.º 67 da Legião Portuguesa, desta cidade, após a Missa (às 11 horas), que é rezada na Matriz em acção de graças por todas as pessoas que concorreram para o «Natal do Legionario»—se distribui o «Bodo» aos Legionarios e agasalhos a 150 creanças filhas dos Soldados da Ordem.

A' Missa, assistem todo o Terço com os Srs. Officiaes, Comandante Distrital da L. P., Autoridades, Representantes das Forças Vivas da nossa Terra, as 150 creancinhas, etc..

HOMENAGEM A' PADROEIRA

por SERRANO

Assisti, no dia 8, segunda-feira, á noite, no Circulo Catolico desta terra, a uma linda festa.

Quando entrei na Associação Católica, deparei com um ambiente muito animado, constituído por pessoas de todas as categorias sociais de Barcelos.

Já estava constituída a mesa, que era representada por indivíduos de alta categoria social.

Estava no uso da palavra o insigne e fluente orador sagrado, Prior da freguesia de Santa Maria Maior, o Reverendissimo Padre Alfredo Rocha.

Num improviso de elevado recorte litterario e de elevada mística religiosa, frizou o significado da festa a que se dá inicio naquela noite em tão util como prestígio Associação religiosa.

Enalteceu o significado da festa, pedindo a todos os assistentes que considerassem dia feriado, desde aquelle momento, o dia 8 de Dezembro, dia da Padroeira.

Com calor e a assistência em pé a Imaculada foi unanimemente vitorizada. O Senhor Padre Rocha, que é um distinto orador sagrado, expôs admiravelmente a razão porque todos os católicos deviam considerar o dia 8 de Dezembro como feriado nacional, enquanto não fosse oficializado.

Com grande contentamento e, quando já tinha dado inicio a esta oração, leu no resumo da Assembleia Nacional que o Senhor Capitão Ribeiro Casale, fez uma larga e profunda dissertação sobre o dia 8 de Dezembro, diante dos representantes da Nação.

Se o dia da Padroeira é considerado pelo povo português como o mais sublime dos dias santos, porque se não há-de guardar inteliramente?

Disse ainda o illustre deputado que não fazia sentido os trabalhadores portugueses guardá-lo inteiramente e o funcionalismo, não. Veio o pensamento do Senhor Capitão Casale Montelero ao encontro do pensar e sentir de milhares de portugueses.

Fez bem o Senhor Prior em pedir aos assistentes que considerassem feriado nacional para eles o dia 8, porque teve a secundá-lo os mais altos representantes do pensamento português.

A seguir falou o senhor Padre Bonifácio Lamela, que á Associação Católica tem dispensado todo o seu carinho e dado o melhor da sua vida. É um incansável obreiro do bem.

Mas, na verdade, preciso é que alguma coisa se regule para se ter todo apreciado o grau da civilização dos povos.

Na mesma Igreja, também se efectuou o enlace matrimonial de Sar. Candido da Costa Pinheiro Darães, proprietario, de S. Pedro da Alenteja, com a Sar. D. Lucinda Salgueiro de Faria, proprietária, de Galegos Santa Maria.

—Que todos os nubentes sejam felizes, e bafejados pela carvora das patataes, são os nossos votos.

Arcoas S. Vicente, 9—12 Aniversário No dia 8 p. p. esteve em festa o lar cristão do nosso bom amigo Joaquim Manoel Correia, proprietario, desta freguesia.

Quando acabou a representação da primeira comédia tiva de ir atender a uma chamada telefonica. Vim me embora. Senti imensa pena de não ver a parte final que como as anteriores, devia ser agradável.

Não quero terminar estas considerações e impressões sem salientar a grande influencia educativa que, festas como estas, exercem na educação da mocidade. Esta precisa de distrações que concorram para o seu perfeccionamento moral.

Malor incremento se poderia dar a esta modalidade de divertimentos morais. Vou terminar as minhas despretenciosas considerações, endereçando a todos os que levaram a cabo com o seu auxilio moral e material tam brilhante como comvente festa as minhas mais sinceras e humanas felicitações.

Barcelos, 12—12—947.

Bom successo A Esposa do nosso amigo Sar. Candido Araujo, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

Doentes Guarda e leito a dedicada Esposa do nosso amigo Sar. João de Sousa, illustre Director do Banco Ferreira Alves.

—Partiu, novamente, para uma Casa de Saude, do Porto, o nosso velho e prezado amigo Sar. João Vila Chã Esteves.

—Encontra-se enfermo o nosso tambem amigo Sar. José Pereira da Silva Correia, estimado Empregado superior, dos Armazens de S. Tiago.

Flor do Tamega No dia 1 do corrente completou 62 anos de existencia este nosso prezado camarada, intemerato defensor da linda vila de Amarante.

—Ao seu illustre Director, Sar. Pedro Carneiro, bem como ao demais Corpo Redactorial, «O Barcelense» envia afectuosas saudações.

ENGENHO DE COPOS Em bom estado, vende-se um. Quem o pretender pode fazer com o Sar. Antonio Miranda, no lugar de Camposinhos, Viadodos—Barcelos.

INTRA-MUROS

Estas de sombras

Por diversas vezes gente amiga se aproxima da minha humilde pessoa, para me dizer que não desanime em focar o passado barcelense ou então para me pedir falo sobre diversas coisas do antanho.

Estabelecimento que era sustentado pela Camara Municipal para amamentação das crianças reconhecidas que mães desaturadas abandonavam, acabou, aqui, ha mais de 30 anos.

Naquelle tempo A Roda, como vulgarmente o povo lhe chamava, tinha sempre creanças que, apparece aqui e ali abandonadas, encontravam ali abrigo e a sua conveniente sustentação.

Vi muitas vezes num grande salão umas meias dúzias de barcos sem remanhadas que, embora ali lhe dispensassem carinhos, elas, as pobrezinhas, sentiam a falta dos carinhos, dos afagos e dos beijinhos das suas proprias mães!

Desse tempo, de que não devem esquecer saudades, e de que até as proprias mães da Roda eram recrutadas entre as mulheres que Deus não se fadara para boa sorte, lembro-me como se fosse hoje ver uma com des creancinhas, das expostas, ao solo, amamentadas e ainda com um dos seus pés tangendo um berço onde outra repousava, ouvindo-a cantarolando com voz grave e maguada:

A mulher é sempre infeliz Até no vestir da saia, Não ha nenhuma infelicidade Que aos pés da mulher não caia.

Tudo isto á mistura, caem-nos tristes e votada de não fazer recordar certas coisas do passado.

—Que todos os nubentes sejam felizes, e bafejados pela carvora das patataes, são os nossos votos.

Arcoas S. Vicente, 9—12 Aniversário No dia 8 p. p. esteve em festa o lar cristão do nosso bom amigo Joaquim Manoel Correia, proprietario, desta freguesia.

Quando acabou a representação da primeira comédia tiva de ir atender a uma chamada telefonica. Vim me embora. Senti imensa pena de não ver a parte final que como as anteriores, devia ser agradável.

Não quero terminar estas considerações e impressões sem salientar a grande influencia educativa que, festas como estas, exercem na educação da mocidade. Esta precisa de distrações que concorram para o seu perfeccionamento moral.

Malor incremento se poderia dar a esta modalidade de divertimentos morais. Vou terminar as minhas despretenciosas considerações, endereçando a todos os que levaram a cabo com o seu auxilio moral e material tam brilhante como comvente festa as minhas mais sinceras e humanas felicitações.

Barcelos, 12—12—947.

CONTO DO NATAL

Par Serrano

(Continuação da 1.ª pagina)

rio abastada, alguns feixes de lenha de poda para queimar nesses noites santas. Ele que era muito generoso e bom e sabia que a Julia tinha muitos filhinhos pequeninos, deu-lhos, dizendo-lhe:

—Se te não chegar anda buscar mais. Não quero que as creanças minhas vizinhas tiritem da fria, Julia, na noite de consouada. Comovida, com as palavras de bondoso José da Paça, começou a chorar, agradecendo-lhe:

—Deus lhe pague, Sar. José, o bem que espalha por entre os seus semelhantes. As creancinhas, desta realeza, devem-lhe muito.

—Va-se embora Julia. Acenda uma fogueirinha aos seus filhinhos e conte-lhe do nascimento do Menino Jesus.

Julia voltou para casa. Perguntou aos filhos se o pai já tinha vindo. Disseram-lhe que não.

—Bixinho cicleu! —Pobre José! Nem nesta noite vem cedo para casa. Os seus filhos são o teu encanto. Ainda não largaste o trabalho para que o pão destas boquinhas rodadas não falte. Bom José, Deus te dê saude e juizo como até aqui. É um bom marido e bom pai. Julia, desfer um feixe de guiços e pegou-lhe fogo. As creanças riam de contentamento. Passados poucos instantes batem á porta.

—Quem vai ver quem é, E' o pai. Trás uma boa consouada que lhe deu o patrão, porque é um operário cumpridor, bem empertado, não se embriaga, é bom cidadão. O Patrão é amigo dele. Confia tu no do José.

Os filhos correram a esperar o pai á porta. Que de beijos! Que alegria!

O Z'ca pergunta ao pai: —Que traz nesse embrulho? —Muitas coisas para vós. —E para a mãe? —Tambem.

—Tira o que vem dentro desse embrulho. Eram agasalhos para os seus filhinhos que lhe tinha dado o patrão, que sabe remunerar o trabalho, tratar com afabilidade os seus servidores.

Cada criança queria para si os agasalhos que lhe haviam de pertencer. Julia viu tudo. Uma esmiola era para ella. O pai sentou-se com os filhos em rede da fogueira e começou-lhes a contar o nascimento de Jesus.

—O Menino Jesus nasceu, numa gruta em Belém. Estava a noite muito fria. Os magos daquele tempo olhavam para o Ceu espantados. Uma estrela, de um clarão enorme, respaldada no Ceu. Pensavam que algum fenómeno sideral era causa daquelle brilho estelar. Esse brilho era o indicador da direcção que deviam seguir os três reis Magos, Baltasar, Balthazar e Amilcar que iam a Belém adorar o Deus Medino. Levavam-lhe ouro, incenso e mirra. O Jorge que ainda mal falava, perguntou ao pai:

—O' a... eu p... a! O se... ni... no Je... Jus n...ão ti... i... a fi... o? —Não meu filho, que ele era Deus. Nasceu numa mangueira para mostrar aos soberbos da terra, que a riqueza é vã. Só as obras boas perduram no espaço e no tempo—eternidade. Vieram depois alguns amigos a quem se chamava. Depois chegaram os três Reis Magos. Foi dia de grande festa. Esse menino vinha pregar uma nova lei, derrubar os idólos, acabar com a triste desigualdade que havia entre os cidadãos desse tempo.

—Trouxe ao mundo uma doutrina que é o asombro dos homens sábios e o bem dos ignorantes. Quando o pai chegou a este ponto já Julia tinha na mesa as batatas fumegantes, as grelos e o bacalhau. Sentaram-se todos, com a fogueirinha ao pé, e começaram a saborear o cozido que, nessa noite, tem outro paladar. Não faltou a boa pingueira de verde. O do Porto só para o doce. No fim da ceia faziam um dela para brindar ao aparecimento do Menino Jesus.

Todos comeram com muito appetite e boa disposição. No fim jogaram o raps e a pinhões. O pai, José, só tirava e o Tomé era quem rapava mais.

Entosaram e Hino do Menino Jesus várias vezes. Principiava sempre pela mãe. A' mais noite deitaram-se. Dormiram bem. De manhã os espatinhos tinham umas coitas muito lindas que Jesus lhes fez pôr. Jesus não se esquece dos pobrezinhos. É muito amigo deles. Bem mezes que os Mealinos o beijem em dia de Natal, como premio de tanta piedadidade.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a farmacia Carlos Ramos.

M A E S DEFENDEI A PELE DOS VOS-SOS BEBÉS USANDO APOZ O BANHO Sametil—Polvilha Antiseptico SENTINELA ALERTA DAS DOENÇAS DE PELLE MISTURA ESCRUPILOSA DE TÓX FINISSIMOS E PERFUMADOS BIZUM PROJETO NACIONAL e um medicamento de Verdadeira efficacia no tratamento da: ERISIPELA—ECZEMA HUMIDO, RAGADAS e erupções CUTÁNEAS. Vende-se em todas as Farmacias do Continente e Ilhas ao preço de 6\$00.

AGENTE DESTE PRODUITO NOS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO, Drogaria Martins Barcelos

Distribuição de generos para o corrente mês

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o commoço que o Ex.º Sr. Dr. Manoel Correia, illustre Delegado da I. G. A., fez publicar na 3.ª pagina, referente á distribuição de generos neste commoço.

CINEMA GIL VICENTE

Um dos mais maravilhosos filmes da Metro será exhibido amanhã, de tarde e á noite: ESCOLA DE SEREIÁS com Ethel Williams e Red Skilton, etc. É uma produção em technicolor com assombrosos efectos cinematográficos.

Na 3.ª-feira, 25, Natal, de tarde e á noite, a ultima palavra em cinema colorido aglomerar: O Meu Destino é o mar um filme dramático com um conflicto emocionante e realista e que é mais uma produção alemã com Hans Albers, Ilse Werner e Hans Söhnke.

No programa será incluído, em nova réplica, o complemento musical: Ritmo e cor.

SAMETIL

É um excelente polvilho antiseptico, preparado pelo habilit. Químico-Farmacéutico, Sar. Dr. Armando Baptista, de Pinhel, e que se encontra á venda em todas as Farmacias e Drogarias do País, conforme o annuo que publicamos nesta pagina.

OBITUÁRIO

D. Ludovina Carvalho Confortada com os Sacramentos da Igreja, f. a.ceu, no dia 12, nesta cidade, a Sar.ª D. Ludovina Julia Menezes de Carvalho, viuva, de 98 annos.

A saudosa Snada era Mãe das Sar.ªs D. Maria José Menezes Marinho e D. Isabel Menezes Barreiros e do nosso amigo Sar. Frederico Carvalho, considerado 2.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos, e ar. dos nossos tambem amigos Sar. Dr. Adolfo Marinho, distincto Médico; Manoel Marinho, estimado industrial; Agostinho, Ferraz da, Gaspar e Henrique Pereira de Carvalho e Abel Barreiros.

O funeral realizou-se no ultimo sabado com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais. O caixão foi conduzido na carreta dos Bombeiros V. de Barcelos.

A toda a familia dorida, enviamos o nosso cartão de condolências.

Constantino de Araujo Teixeira Novais

Na sua Casa da Graça, da freguesia de S. Pedro do Monte de Frades, faleceu no sabado, dia 6, este nosso saudoso amigo, vitimado por doença que ha sido lhe torturava a existência. Com 53 annos, spanas, desapareceu do convívio de sua dedicada familia e numerosas amigos e «Homem bom» que á sua freguesia se devotou e por cujo progresso sempre se revelou incansavel trabalhador.

Foi Combatente da Grande Guerra, estimado Presidente da Junta aquella freguesia e exemplar chefe de familia.

Era pai do Sar. Abilio da Costa Novais, prestigioso Regador e da Sar.ª D. Maria da Costa Novais; e sogro da Sar.ª D. Laura da Silva Campos e do Sar. José da Silva Barbosa, da freguesia de Grammaçães, a quem deixa mergulhados na maior saudade.

O seu funeral, que teve lugar no dia 7, foi o que de mais grandioso se tem realizado naquella freguesia—nele se incorporaram algumas centenas de pessoas de varias posições sociais e varias confrarias, demonstração bem eloquente do quanto era considerado o saudoso finado e sua familia.

Paz á sua alma e á toda a familia em luta a expressão sincera do nosso pesar.

Casa dos Rapazes de Barcelos

Sorteio da máquina de costura HUSQVARNA A máquina de costura da afamada marca Husqvarna, fabricada á Casa dos Rapazes pelos Ex.ºs Fabricantes Sar. Gunner e C.ª L.ª, será sorteada pela lotaria do Ano Novo.

Os possuidores de bilhetes do sorteio devarão satisfazer a sua importância até ao dia 27, sem o que perderão o direito ao premio.

A máquina está em exposição na Casa Raja, Rua D. Antonio Barroso, onde podem adquirir-se os ultimos bilhetes. Tambem podem adquirir-se na «Casa dos Rapazes».

José Pinheiro Alves

Acompanhado de sua extremosa esposa encontra-se em Melgaço o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sar. José Pinheiro Alves, impertante Negociante e Industrial em Sergipe, Brasil.

Agradecemos a S. Ex.ª os amáveis cumprimentos que nos enviou, desejamos-lhe saude e felicidades.

Ofertas á Santa Casa

A Ex.ª Sar.ª D. Lucia Borges Vinagre, generosa barcelense, ofereceu 50 sobarbetes ao nosso Hospital. —O nosso amigo, Sar. Francisco Lopes da Silva, impertante industrial, desta cidade, offereceu 4 carros de sorrim, á mesma instituição. Bem hajam.

Serviço militar

Todos os m-s-nobos que completam 20 annos de idade no ano de 1948 são obrigados a fazer a respectiva declaração, na Camara, até 30 de Janeiro.

CARTA DE FÃO

13 de Dezembro

Se queremos prender a nossa atenção com certas particularidades das organizações de beneficência conhecidas por Cortejo de Oferendas, a verdade é que o que teve lugar na nossa Povoação ainda não ha muito tempo, tomou um notavel aspecto pela largueza das contribuições entregues e pela magnanimidade das promessas feitas, tudo se esperava que o monte cresça ainda com retardatários ábulos generosos.

Tem o nosso Concelho dois Hospitais, um ao norte, outro ao sul do Cavado, e não são dispensaveis desde que a densa massa populacional que a eles deveria ir buscar seguro e constante amparo contra a doença e contra a possível perda de saúde (muito mais importante que a outra); na protecção e agasalho de velhos e inválidos; na protecção as grávidas, mães e filhos nascituros e infantes—desde que a avultada população das afastadas e extensas freguesias do nosso Concelho em transe reconhecido de baixa evidente de vitalidade, nessas duas instituições, que e amor e carinho dos seus colaboradores ergueu caridosamente, encontrasse com segurança e tranquiilo reconhecimento tudo o que hoje se não deve negar a enfermos e infantes.

Criados em tempos folgados e prósperos, as suas dotações iniciais foram aumentadas no decorrer dos longos annos por corações bondosos mas, para tão grande, oneroso e constante auxilio permanente, só éscativos igualmente avultados e constantes compensariam os encargos, pelo que a coheita destes Cortejos abençoados é sempre benévola e desanuviadora achegs, sempre lucidante.

Não devem ser tomados como solução do problema geral, que está em demorado estado, mas tornam-se devida annual gratissima e compensadora, mais ou menos espontânea, para alguns dias felizes.

Aos seus devotados organizadores e aos benefactores que puderam enviar a sua oferta valiosa, maior ou menor que tenha sido, deve ser affirmado o publico reconhecimento de muita gratidão dos beneficiados actuaes e dos vindouros, de quem, por este meio singular, nos tornamos eco sentido e anticipado.

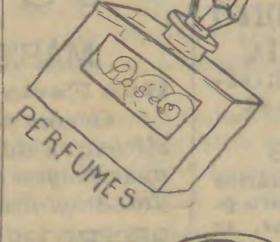
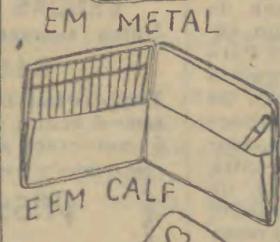
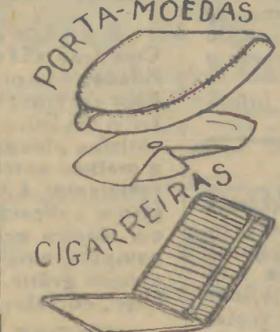
Causou contentamento ver que o problema siivilico das dadas do Concelho de Esposende tinha encontrado brado vemente na Imprensa do Distrito. O «CORREIO DO MINHO» e «O CAVADO» referiram-se ao maguo assunto, juntando-lhes tambem prontamente os reparos apontados, reparos nossos que «O BARCELENSE» já de longe tem vindo a reproduzir. Não calculamos até que ponto o Concelho e o Distrito, pelos seus organismos apropriados e interessados não actuou efficientemente para que aquelles destroços calamitosos e insupportaveis de naufragio pungente dumá incompleta e quase perdida obra grandiosa, indubitavelmente feuzdos, possam vir a transformar-se em bonança, fertil e salutar occaso viridante e verdejante de riqueza proficua. Não temos a menor duvida, tambem, de que a desastrosa é remediavel, apesar do tempo infeliz e irrecoveravelmente perdido, bem como não temos a menor duvida de que, afastados conhecidos impedimentos fuzcos, o problema é facil de resolver definitivamente. São conclusões e chocantes os aspectos reproduzidos em gravuras no «CORREIO DO MINHO», de 6 de Dezembro corrente, e mostram bem a devastada ruina a que o belo plano ideado chegou, ruina devida a não termos que altos interesses a proteger, ou a que finalidade económica productiva a atingir, ou, então, talvez devida a falta de reclamação urdica e convicção de quem tinha o direito, melhor, tinha o dever legal de o fazer.

Queram todos, que as arvorinhas voltarem a nascer promissoramente e a viaevria restaurada impedira que as areias agressivas ainda as destruam ou sotierrem definitivamente, fazendo desaparecer o que já hoje é chamado muito apropriadamente—o despoimento larval das dunas de Fão.

Temos conhecimento que se prepara activamente em edição de «O CAVADO», de Esposende, o volume da MONOGRAFIA DE FÃO, trabalho do saudoso Capitão Jorge das Neves Larcher, socio fundador e benemérito do Grupo dos Amigos de Fão, que «O BARCELENSE» publicou em folhetim atrazente. Vai por certo ficar assim divulgado um trabalho desprezenciado, mas fuzco e de reconhecido merito etnografico, regional e toristico que, na sua limitação devida á urgencia com que foi elaborado, não perdeu de alcançar o objectivo com que foi laboriosamente organizado para a apreciação a que não poudo ser submetido.

Irá agora, por curto, despertar esta publicação o mesmo interesse literario e artistico que já logrou a quando do seu aparecimento neste Jornal e não ficar os nossos publicos estudos folclóricos e etnograficos a dever ao illustre Director de «O CAVADO» o reconhecimento a que a sua desprendida iniciativa tem jus, assim como igual prova de gratidão cabe justicciaramente ao digno Director de «O BARCELENSE», repetimos, o Jornal que primeiro deu a conhecer o curioso e instructivo estudo do Capitão Jorge Larcher.

Puog nos a alma que dá affectuoso Amigo de Fão não possa notar mais este tranfo das suas apreciadas qualidades de investigador e etnografo de nome feito, mas fica-nos a certeza co-soladora que não esqueceremos ingratamente a sua amigá convívencia e a sua invulgar e exemplar dedicação pela nossa Terra.



PARA O NATAL

BRINQUEDOS nacionais, americanos, franceses e ingleses, acaba de receber as ultimas novidades o

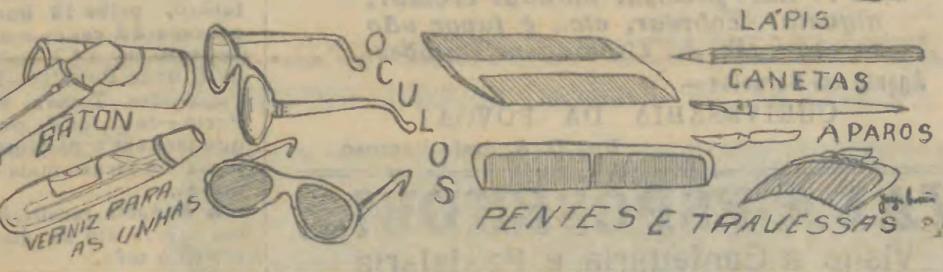
BAZAR DE SANTO ANTONIO

NA RUA DE D. ANTONIO BARROSO

O MAIOR E MAIS COMPLETO SORTIDO DE BRINQUEDOS EXISTENTE EM BARCELOS!

Milhares de brinquedos de \$50 a 350\$00... Cartelas, porta-moedas, lanternas electricas, pilhas electricas, escovaria, pentes, perfumarias, agendas de bolso e escritório, quadros religiosos, porta retratos, óptica, o maior e mais completo sortido encontra Vossa Excelencia no

BAZAR DE SANTO ANTONIO



Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

Vende se A Casa do Suateiro José Pereira Loureiro, no lugar das Pontes.

E' casa torre e terras, com seus comodos e quintal com arvoredos de fruto e videiras. Quem pretender pode falar com o mesmo e no mesmo lugar das Pontes, perto da Estação do Caminho de Ferro-Barcelos.

CASA—VENDE-SE No lugar da Cadeia Nova, S. João de Vila Boa, vende-se uma casa, nova.

Quem a pretender, queira falar na Rua Elias Garcia, 32—BARCELOS.

500 pinheiros No dia 28 do corrente, pelas 15 horas, no lugar da Figueiró, em Palme, procede-se á venda, por meio de arrematação, de 500 pinheiros, pertencentes ao Sar. Antonio Porfírio da Silva, caso convenha.

Para mais esclarecimentos, falar com o respectivo proprietário, na mesma freguesia.

Atenção FAUSTO DE SOUSA LEITE, residente no lugar da Agrela, V. F. S. Martinho, (ao cuidado do Sar. João Cardoso), executa todos os trabalhos de tanceiro, tais como: pipas, meias pipas, dornas, barris, canecos para agua, celhas, baldes, etc. Por preços módicos.

Pinheiros Vende 150, Fernando Faria Figueiredo, de Barcelinhos.

COMPRA-SE Telha usada nacional ou tipo Marselha. Nesta redacção se informa.

Roupas—Vendem se Na freguesia de Quintiães, Ana Alves Pereira, vende: fatos-macacões, roupas, ceroulas de malha e outros artigos, por preços módicos.

EM ESPOSENDE Passa-se estabelecimento, luxuosamente montado, servindo para qualquer ramo de negocio. Informa, por favor, Confeitaria Nélia.

CASA DO POVO DE ARCUZELO CONCE-LHO DE BARCELOS Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos desta Casa de Povo, encontram-se afixadas, na sede, as relações dos sócios effectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 6 de Dezembro do corrente ano até 6 de Janeiro de 1948. Arcuzelo, 6 de Dezembro de 1947. O Presidente da Direcção José Luis Ribeiro

CASA DAS MOBILIAS Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS. Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPE-TES e PASSADEIRAS. Vêr os convidativos preços desta Casa Avenida Dr. Oliveira Salazar, 35 BARCELOS

PORTO KOPKE Há mais de 300 anos



CASA DO POVO DE ARCUZELO CONCE-LHO DE BARCELOS

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos desta Casa de Povo, encontram-se afixadas, na sede, as relações dos sócios effectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, pelo periodo de 30 dias a contar de 6 de Dezembro do corrente ano até 6 de Janeiro de 1948. Arcuzelo, 6 de Dezembro de 1947. O Presidente da Direcção José Luis Ribeiro

S. R. MINISTERIO DA ECONOMIA Intendencia Geral dos Abastecimentos Delegação de Barcelos

A DELEGAÇÃO DA I. G. A. LOCAL INFORMA: MILHO EXOTICO

Durante o mês de Novembro foram expedidos 251.000 quilos de milho exótico, de firmas citadas no ultimo comunicado e ainda a José Arnaldo Pereira Pinto e José Alves Leite. Durante este mês e até esta data, foram recebidos 45 000 quilos, sendo consignados a José de Oliveira Barbosa (5 000); Julio Fernandes da Mota (10 000) e Camara Municipal de Barcelos (30.000), em depósito na F. M. P. T. PREÇO DA FARINHA DE MILHO 2\$50 o quilogram

PÃO	meios rurais	1\$90	»
	meios urbanos	2\$00	»

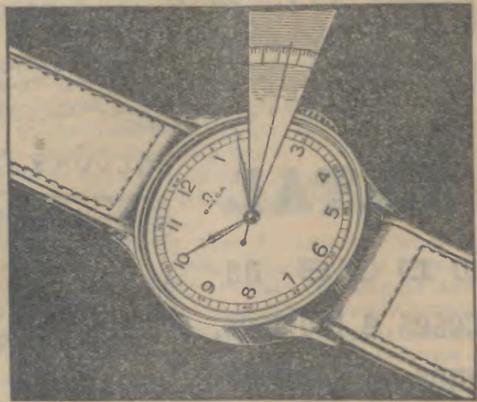
A distribuição pelos retalhistas, dos géneros referentes ao mês de Novembro e Dezembro corrente, está concluída. As captações de GÊNEROS no corrente mês, por cada pessoa, são as seguintes:

ZONA URBANA		ZONA RURAL	
Açúcar	1,100 (grs.)		0,400 (grs.)
Azeite meio extra	1 (litro)		1 (litro)
Arroz	0,400 (grs.)		0,400 (grs.)
Sabão	0,250 (grs.)		0,250 (grs.)

Avizem-se os consumidores a quem os retalhistas de mercearia ainda não tenham entregue, azeite, açúcar, arroz e sabão do corrente mês de Dezembro, que deverão comparecer urgentemente nesta Delegação Concelhia da I. G. A., a fim de serem tomadas as necessárias providências.

PREÇOS DE VENDA AO PUBLICO DO AZEITE Extra 14\$00 o litro Meio extra 13\$60 » » Fino 13\$10 » » Consumo 12\$30 » » Os preços dos outros GÊNEROS não sofreram alteração, inclusive o do AÇUCAR que deve ser praticado o preço corrente. Obs.—Eclarea-se que o aumento de captações (açúcar e azeite) não abrange os COLECTIVOS. Encontra-se em distribuição ARROZ A DORNES, na firma Alexandre Felix Falcão, que estava em falta. Barcelos e Secretaria da Delegação, em 17 de Dezembro 1947. O Delegado Concelhio, Manuel Correia (Dr.)

**O Ponteiro de segundos  
ao centro**



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

**OMEGA**

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único Agente, neste concelho:  
Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa  
DE **Alfredo Pinto Lomba**  
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

**CROMAGEM CAMÕES**  
DE  
**António Ferreira Lopes**  
Rua Luiz de Camões, 31  
POVOA DE VARZIM

Tão perfeitos como novos se tornam os objectos de ferro, latão, cobre, etc., reparados na Cromagem Camões, sob a direcção técnica de um dos melhores cromadores do país

Se V. Ex.<sup>a</sup> precisar mandar cromar, niquelar, cobrear, etc., é favor não se esquecer da Cromagem Camões.

Agente em Barcelos—  
OURIVESARIA DA POVOA  
Rua D. Antonio Barroso

**VAI A ESPOSENDE?...**  
Visite a Confeitaria e Pastelaria  
**NÉLIA**

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ  
Fábrica diario de toda a espécie de doce  
Quereis ter Natal feliz? Comprai **BOLO-REI**  
na **CONSEITARIA NÉLIA**  
RUA 1.<sup>o</sup> DE DEZEMBRO

**Companhia de Seguros**  
**CONFIANÇA**  
Seguros em todos os ramos  
INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,  
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS  
E CRISTAIS  
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E  
AGRICOLAS, POR AVENÇA  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**CASA PEIXOTO**

A LOJA DE FAZENDAS que tem sempre, aos melhores preços, grande sortido.

Único representante da CAMISA TABÚ. Em variáveis padrões, muitas camisas TABÚ e em lino novo sortido; mantendo o tipo de camisa L Americano — tecido português — de grande dura e boa apresentação a 6500.

CASA PEIXOTO tem sempre lindos côrtes para fatos, sobretudos e samarras.

GABARDINES — ZAMBRENES — TRINCHEIRAS — Tecidos em lã, tanto para vestido como casaco de senhores.

Cobertores em lã e algodão — Camisolas — Cerculas — Pulovers — Camurceiros — Cachecóis — Paugas em lã e algodão Chales — Mantinhas — Cachenês e aventais bordados.

CASA PEIXOTO — Rua D. Antonio Barroso — (antiga R. Direita) — Telf. 8379 — BARCELOS

**ENGENHOS**  
Vendem-se dois, em estado de novos.  
Para ver e tratar, falar com o Sur. Joaquim Gomes, em Silvetros.

**MOTOR**  
Pequeno, vende-se. Arranca 30 pipas de água, por hora, com o consumo de meio litro de gasolina, o que se garante, bem como o seu funcionamento.  
Nesta redacção se informa.

**VENDA DE PROPRIEDADES**  
Na freguesia de Tamei S. Fins, vendem-se as seguintes propriedades: Casa terrea e estado de lavradio, com ramadas e arvores de fruta, e mais três leiras, uma de lavradio e duas de mato, tudo situado no lugar da Portela. E ainda, na freguesia de Aborim, uma beuca de mato denominada da «Portela» e mais duas leiras, sendo uma de lavradio e outra de mato, denominadas de «Samil», tendo a de lavradio uma casa terrea e arvores de fruta.  
A venda tanto se faz em conjunto como em separado.  
Quem pretender, pode pedir informações nesta redacção e em casa do Sur. Antonio Firmino da Silva (Antonio do Café) nesta cidade.

**Leilão de Penhores**  
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA  
CASA DE CRÉDITO POPULAR  
AGÊNCIA N.º 32  
BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 12 de Janeiro p. futuro, pelas 13 horas, se procederá à venda em leilão, na Agência n.º 7 desta Casa de Crédito Popular — Rua de Fernandes Tomaz n.º 553, Porto — de todos os penhores que tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 9 do referido mês.  
Repartição da Casa de Crédito Popular, em 25 de Novembro de 1947.  
O Chefe da Repartição  
a) Francisco Cordeiro

**Videiras Corriola**  
As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fito-patológicos do Ministério da Economia. Dirigir pedidos a VIVEIROS ARCOENSES ARCO DE BAÚLHE

**Venda de Propriedades**  
Situadas na freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha.

1. Bouça das Lamelas, no lugar do mesmo nome de mato com pinheiros, murada em toda a volta.

2. Bouça da Vessada Velha, no lugar de Vilarinho, de mato com pinheiros.

3. Campo da Vessada Velha, no lugar de Vilarinho, com arvores de vinho, murada em toda a volta.

Prédios que pertenceram a Manuel Custódio Mano, «O Brigadeiro».

Informa sobre estas vendas o sr. António Gomes Maia, proprietário, de S. Pedro de Vila Frescainha.

**PILADO SECO**  
Em grandes e pequenas quantidades, vende Severino Ribeiro de Sá Cachada, com armazem em Vila Cova — Barcelos.  
Para informações, dirigir por escrito.



**HUSQVARNA**  
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
Único representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.<sup>a</sup> — BARCELOS**  
Importantes — Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

**PASSAGENS e PASSAPORTES**  
**JOAQUIM FERNANDO**  
Praça do Almada  
**POVOA DE VARZIM**  
PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS  
TURISMO  
PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

**OGERPRADIO**  
DE  
**MÁRIO PREGO COELHO COSTA**  
Rua Faria Barbosa, 22 — BARCELOS  
Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.  
RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

**NATAL**  
Brinquedos para seus filhos;  
Lembranças para sua esposa;  
Presentes para o seu médico;  
Tudo isso encontra na  
**LIVRARIA ATENA**

**VISITE VOSSA EX.<sup>a</sup> os maiores estabelecimentos da provincia do Minho**  
**ARMAXENS PINHEIROS**  
Rua dos Capelistas — BRAGA  
Um grande centro da Moda. Sempre as ultimas novidades. Fazendas para casacos e Tailleurs. Malhas (exclusivos). Casacos de Peles e Peles para confecção.  
Grande sortido em Meias e Camisolas interiores. Perfumarias e Bijuterias.  
Coichas, Cobertores, Panos Brancos.  
Enxovais para noivas e Colégias.  
Secção de Lanifícios para Cavalheiros.  
Lãs para Tricot — em todas as cores e qualidades.

**CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>**  
Rua das Flores, 282  
Telef.: 871 **PORITO** Teleg.: Didias  
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
Moedas antigas ouro e prata para colecções  
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

**A CASA DAS GABARDINES**  
Acaba de receber um grande sortido em Gabardines, Zambrenes-trincheiras, Sobretudos, Calçado, e muitos outros artigos de sua especialidade, proprios para esta época de inverno. Consultar os preços e qualidades desta CASA, é defender os seus interesses.  
**Vendas a dinheiro e a prestações**  
NA  
**CASA DAS GABARDINES**  
LARGO DO SENHOR DA CRUZ  
BARCELOS